INFORME CIENTÍFICO

PEPTIDYSS®

ABYSS INGREDIENTS/França

Galena®

INFORME CIENTÍFICO

Peptidyss® (ABYSS INGREDIENTS/ França)

Peptídeos para a modulação natural do estresse e ansiedade

Nome científico: *Fish hydrolysate*

Dose Usual: 300mg a 1,4g (1 a 2 vezes ao dia).

Obs.: sugerimos iniciar a suplementação com 300mg e, semanalmente, a dose pode ser aumentada até o máximo de 1400mg, oferecendo segurança e eficácia ao paciente.

Certificações:





O mercado de suplementos alimentares dedicados a saúde emocional cresce significativamente desde 2017 e deve continuar a crescer 2,3% ao ano até 2025[1]. Para atender a essa demanda, a Abyss, empresa francesa de biotecnologia que combina inovação, economia local de reciclagem e sustentabilidade, desenvolveu o **Peptidyss®**, um ingrediente extraído de bio-recursos marinhos que auxilia no gerenciamento do estresse emocional.

DEFINIÇÃO DO ATIVO

Peptidyss® é um ativo inovador obtido da hidrólise enzimática de subprodutos da sardinha, sendo composto por um blend de 74% de peptídeos, dos quais 98% têm baixo peso molecular (<3000 Da) com alta biodisponibilidade. **Peptidyss®** auxilia no controle do estresse e da ansiedade, além de melhorar a qualidade do sono de forma 100% natural.

Composição	Peptidyss®
Proteínas Totais	≥ 70%
Minerais	≤20%
Lipídios	≤2%

Composição do **Peptidyss®**

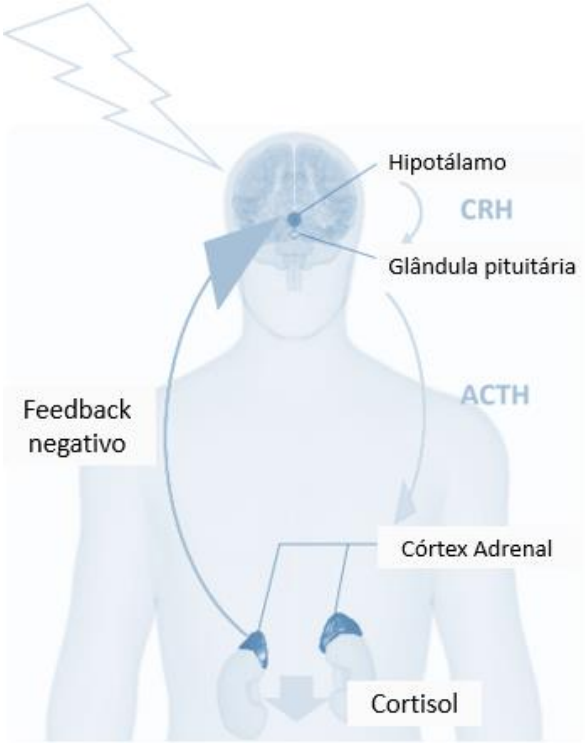
Composição	Peptidyss®
Aminoácidos essenciais	43%
Aminoácidos não essenciais	56%

Aminoácidos de Cadeia Ramificada	17%
Aminoácidos de Enxofre	3%

Composição de aminoácidos do **Peptidyss®**

MECANISMO DE AÇÃO

O estresse ocorre quando o estado normal de equilíbrio é ameaçado por fatores que podem ser internos ou externos. Quando isso acontece, o corpo tenta manter a homeostase por meio de respostas comportamentais ou fisiológicas, como a regulação do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal (HPA). Nesse processo, há a secreção do cortisol, hormônio do estresse que em níveis elevados pode ocasionar distúrbios no sono, fadiga, irritabilidade e até mesmo alterações sistêmicas.



Mecanismo do estresse. Legenda: CRH (Hormônio Liberador de Corticotrofina); ACTH (hormônio adrenocorticotrófico).

Existem diversas estratégias para combater o estresse, dentre elas:

- **Terapia cognitiva comportamental:** acompanhamento da saúde mental do paciente. Nem sempre é suficiente se os sintomas forem mais graves;
- **Tratamentos Farmacológicos (Ansiolíticos):** geralmente indicados para situações mais críticas, porém possuem riscos de efeitos adversos e dependência;
- **Suplementos dietéticos:** pode ser utilizado suplementos naturais, como hidrolisados de alimentos com peptídeos, que causam menos efeitos adversos e menor risco de dependência, além de apresentarem boa disponibilidade.

Peptidyss® é um ativo rico em peptídeos, que atua nos receptores benzodiazepínicos cerebrais e modula a expressão de diversos genes relacionados ao estresse:

- KIF5C: proteína motora que pode auxiliar na limitação da liberação de corticosterona[4];
- MAPK1: tem ação na plasticidade sináptica e na remodelação no cérebro[4];
- SGK1: mediador dos efeitos do cortisol, com relevância para estresse e depressão[4];
- Per2: um dos mais importantes genes do ritmo circadiano. Desempenha um papel importante no sono;
- SIRT2: envolvido no envelhecimento saudável, podendo prevenir alterações neurodegenerativas[4]. As sirtuínas desempenham um papel crucial na reparação do DNA, controle da inflamação e defesa antioxidante, tornando-se promissoras para abordagens do envelhecimento saudável[5].

Além disso, **Peptidyss®** reduz a expressão do gene GABRA4, o receptor do neurotransmissor GABA, aumentando a liberação do mesmo[4].

Em resumo, **Peptidyss®** atua modulando genes no eixo HPA, no ritmo circadiano e no processo de envelhecimento, podendo ser utilizado para a melhora da qualidade do sono, para o envelhecimento saudável e plasticidade neuronal.



Mecanismo de ação **Peptidyss®**

ESTUDOS IN VIVO

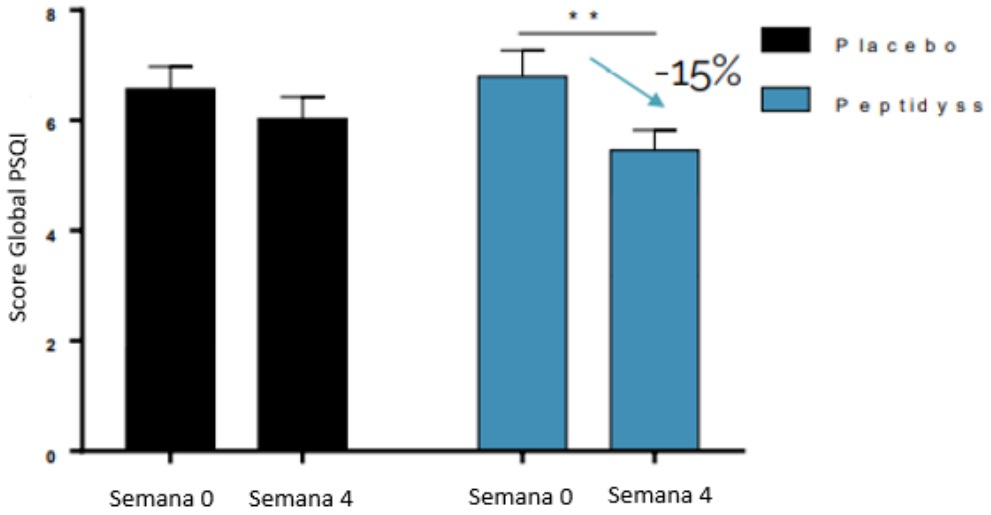
Avaliação do Peptidyss® na melhoria do sono[1]

Este estudo avaliou 44 voluntários (homens e mulheres) com idades entre 35 a 60 anos, que sofriam de distúrbios significativos do sono (PSQI* pontuação global ≥6) e que foram suplementados com 2 cápsulas no café da manhã e duas cápsulas no jantar, totalizando 1,4g de **Peptidyss®** por dia ou placebo, durante 4 semanas.

Foram avaliadas diversas variáveis, como a qualidade do sono, a eficácia do sono, a sonolência diurna e a saúde física.

*Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI) = um questionário de autoavaliação e instrumento usado para pesquisa clínica.

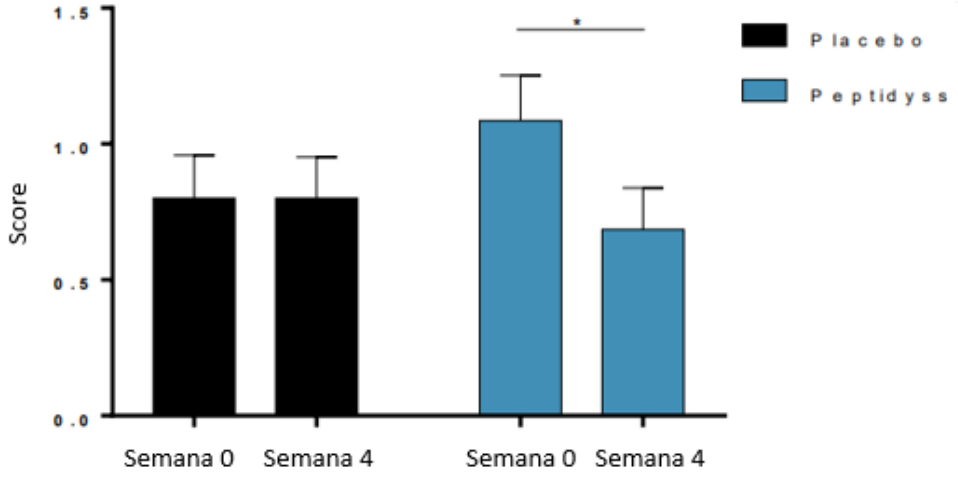
Qualidade do sono



Avaliação da qualidade do sono

Resultados: Quanto maior a pontuação global do PSQI, mais o sono é conturbado. Sendo assim, **Peptidyss®** reduz significativamente a pontuação global do PSQI após 4 semanas, melhorando a qualidade do sono em 15%.

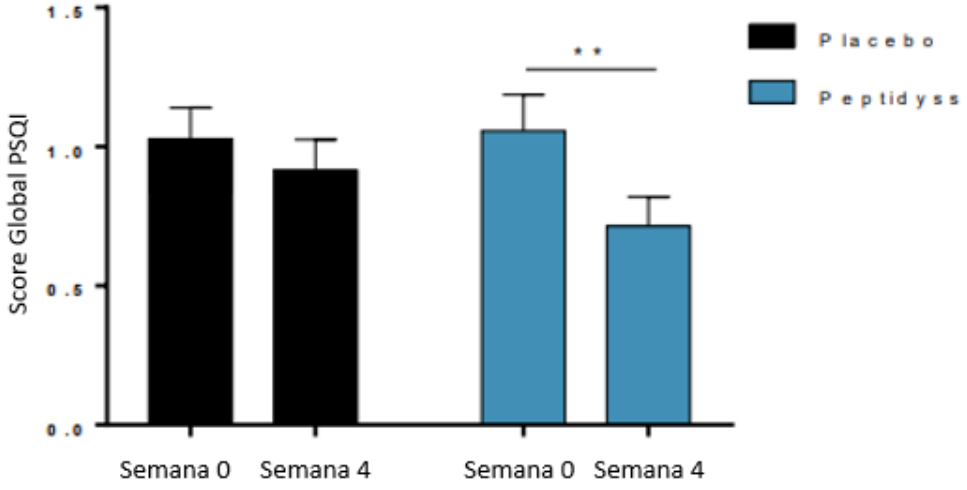
Eficácia do sono



Avaliação da Eficácia do Sono

Resultados: A eficácia do sono é a relação entre o tempo total gasto dormindo e o tempo total gasto na cama. Com o uso de **Peptidyss,** 55% dos participantes sentiram uma melhora na eficácia do sono após apenas 4 semanas.

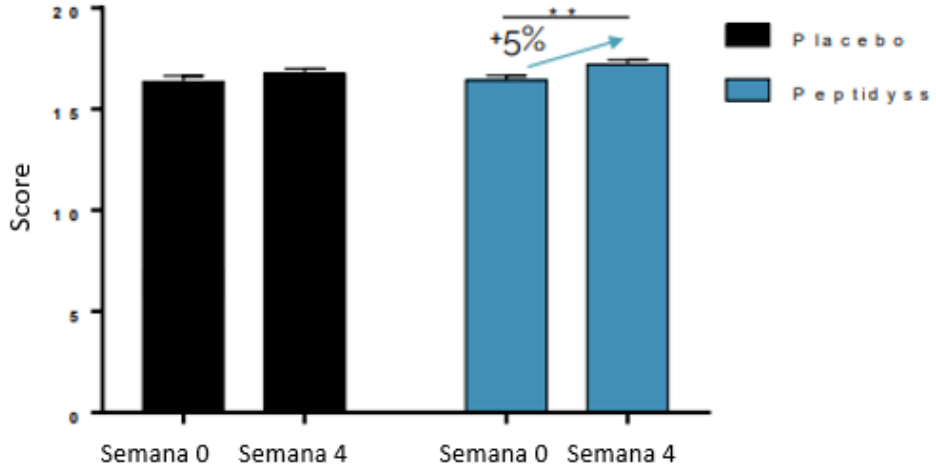
Sonolência diurna



Avaliação da sonolência diurna

Resultados: Peptidyss® reduz significativamente a sonolência diurna em 71% dos voluntários.

Saúde física



Avaliação da saúde física

Resultados: Em relação à saúde física, **Peptidyss®** mostra uma melhora de 5% após 4 semanas, onde 71% dos participantes sentiram um progresso em sua força física.

Peptidyss® na qualidade do sono[2]

O estudo avaliou o efeito do **Peptidyss®** em 35 voluntários saudáveis, com idade entre 35 a 60 anos que relataram má qualidade no sono, avaliada através do Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI).

Os indivíduos foram divididos em dois grupos, sendo:

- **Grupo 1:** 18 participantes foram suplementados com 1,396g de **Peptidyss®** durante 4 semanas iniciais. Após uma pausa de mais quatro semanas, foi administrado um placebo durante as 4 semanas finais.
- **Grupo 2:** 17 participantes foram suplementados com placebo, durante 4 semanas iniciais. Após uma pausa de mais quatro semanas, foi administrado 1,396g de **Peptidyss®** durante as 4 semanas finais.

Resultados:

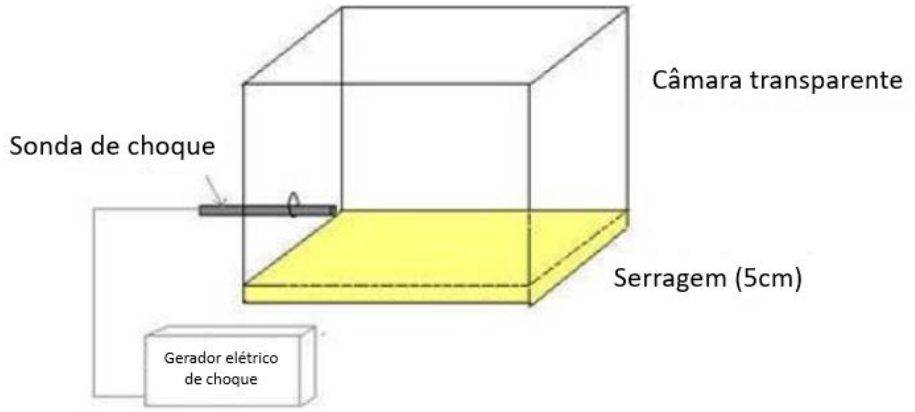
Em geral, os voluntários que administraram **Peptidyss®** relataram uma melhoria na qualidade do sono em comparação ao placebo, com diminuição da pontuação total do PSQI. Além disso, houve melhoria significativa na eficácia do sono, redução na sonolência diurna e distúrbios do sono durante a suplementação com o **Peptidyss®** em comparação com a linha de base.

Os voluntários também preencheram um diário online, que mostrou uma melhora na recuperação relacionada ao sono e ao humor.

Em adição, a saúde física melhorou significativamente com a utilização do **Peptidyss®,** mas não com o placebo.

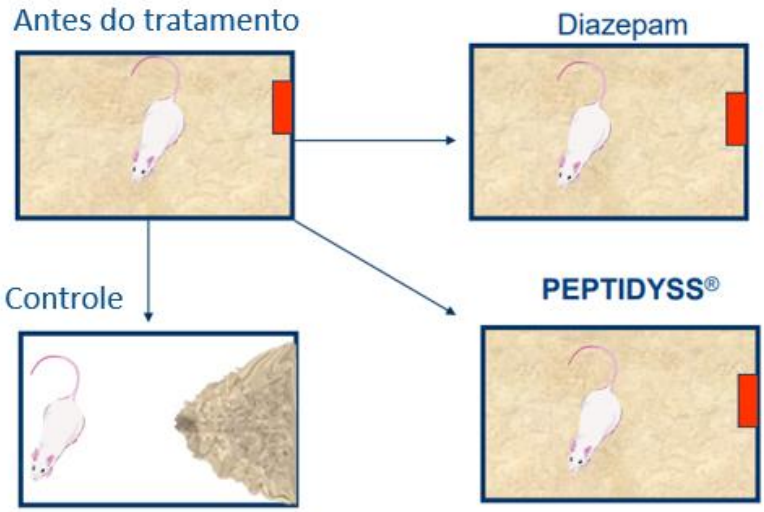
Efeito anti-estresse do Peptidyss® em comparação com Diazepam (Estudo pré-clínico)[3]

Este estudo avaliou 60 roedores que foram divididos em 5 grupos, com administração oral de metilcelulose (controle), 3mg de Diazepam (controle positivo) ou 300, 600 e 1200mg/Kg de **Peptidyss®**. Foi utilizado um Teste de Enterramento Defensivo Condicionado, que consiste em um método onde os roedores tendem a cobrir uma fonte de estímulo nocivo ou aversivo. Sendo assim, utilizou-se uma câmara transparente com serragem e com uma sonda de choque.

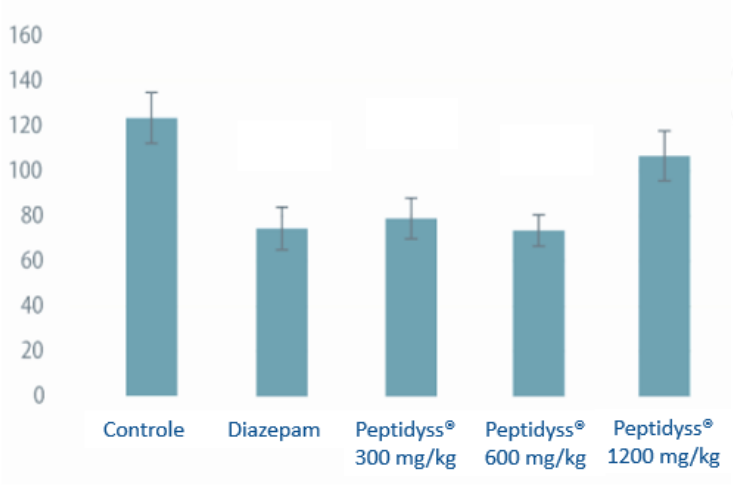


Demonstração da câmara

Os animais foram colocados no lado oposto da sonda, e na primeira vez que a tocaram com as patas dianteiras, aplicou-se um único choque de 2 mA. Após este estímulo, o comportamento foi registrado durante 5 minutos, determinando a pontuação global de estresse.



Reação obtida pelos ratos do grupo controle e com Diazepam ou **Peptidyss®**



Efeito do **Peptidyss®** no score global de estresse

Resultados: Os resultados mostram que **Peptidyss®** administrado na dose de 300 e 600 mg/kg apresenta atividade anti-estresse significativa em relação ao controle.

A dose de 1200mg/kg reduz o escore global de estresse em comparação com o controle, mas a diferença não é estatisticamente significativa. Isso significa também que quando os receptores benzodiazepínicos estão saturados, a proteína retornará como energia, provando a segurança dos peptídeos.

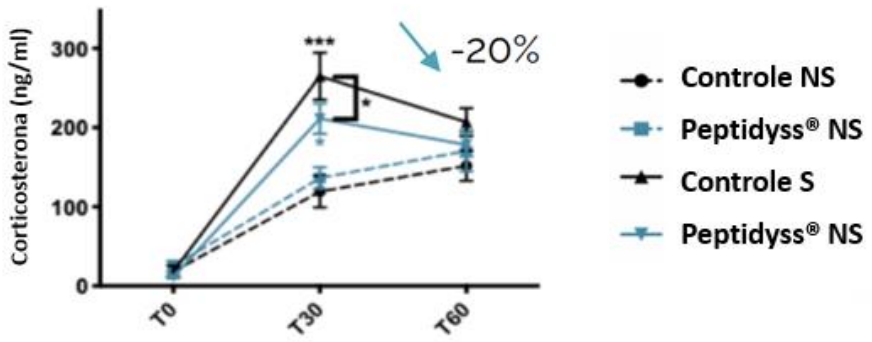
É importante ressaltar que **Peptidyss®** apresentou efeitos semelhantes ao diazepam, sem demonstrar efeitos adversos.

Avaliação da secreção de corticosterona e modulação gênica pelo Peptidyss®[4]

Neste estudo, 44 camundongos foram divididos em 4 grupos, sendo suplementados todas as manhãs com 300mg/Kg de **Peptidyss®** ou água para o grupo controle. Após 1 semana de suplementação, eles foram submetidos a um protocolo de estresse agudo leve e o seus comportamentos foram avaliados. O sangue foi coletado antes do início do protocolo de estresse e após 30 e 60 minutos. O nível de corticosterona* foi medido no plasma.

(*A corticosterona é o glicocorticoide do estresse presente em roedores, análogo ao cortisol humano[6]).

Avaliação do nível de corticosterona



Redução dos níveis de corticosterona

Resultados: A suplementação de **Peptidyss®** foi capaz de modular significativamente o pico de secreção de corticosterona, 30 minutos após um estresse moderado agudo.

Modulação da expressão de genes responsivos ao estresse

Na segunda parte deste estudo, os mesmos camundongos foram avaliados quanto ao efeito do estresse na expressão de 93 genes, determinada no hipocampo (HC), córtex pré-frontal (PFC) e amígdala, as principais estruturas envolvidas no controle do estresse.

Resultados: Peptidyss® modulou os seguintes genes no hipocampo:

- Aumento da expressão de KIF5C
- Aumento da expressão de MAPK1
- Aumento da expressão de SGK1
- Aumento da expressão de Per2
- Aumento da expressão de SIRT2.

No córtex pré-frontal, houve a redução da expressão de SIRT2 em animais estressados (esta expressão foi aumentada pelo estresse no grupo controle). Este resultado confirma o impacto potencial da suplementação do **Peptidyss®** no processo de envelhecimento. Já na amígdala, houve uma diminuição da expressão do gene GABRA4.

Em resumo, **Peptidyss®** pode ser capaz de reduzir a liberação de corticosterona, aumentar a liberação de GABA e modular a expressão de genes alvo.

BENEFÍCIOS

- Ativo 100% natural e eco-friendly;
- Reduz a ansiedade;
- Previne efeitos negativos relacionados ao estresse;
- Melhora significativamente a qualidade e a eficácia do sono;
- Modula o processo do envelhecimento;
- Modula o ciclo circadiano;
- Envolvido na plasticidade neuronal;
- Possui benefícios para a redução da sonolência durante o dia;
- Isento de produtos químicos e conservantes.

APLICAÇÕES

Peptidyss® pode ser utilizado em pessoas que sofrem de ansiedade, sendo uma alternativa eficiente e natural no controle do estresse e melhora da qualidade do sono.

INFORME CIENTÍFICO

ASSOCIAÇÕES

Peptidyss® pode ser associado com:

- **Saffrin®:** extrato do verdadeiro açafrão padronizado em safranal, que atua na modulação de neurotransmissores, contribuindo para redução da ansiedade e compulsão alimentar;
- **Serenzo™:** favorece a diminuição da irritabilidade, da ansiedade e a normalização dos níveis de cortisol, contribuindo para o reestabelecimento do equilíbrio emocional e controle do estresse;
- **Dimpless®:** combate a formação e ação de espécies reativas de oxigênio, promovendo uma melhora na qualidade do sono;
- **CherryPure®:** auxilia na melhora da duração e qualidade do sono, reduzindo os fatores associados à privação do sono.
- **Natur-Cell Limão Siciliano™:** contribui para a melhora do humor e relaxamento através modulação de GABA e serotonina.

CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS

- Aspecto: Pó
- Coloração: Marrom amarelado
- Odor: Característico

RECOMENDAÇÕES FARMACOTÉCNICAS

Peptidyss® é um ativo higroscópico, sendo assim, sugerimos a sua manipulação em cápsulas vegetais e a utilização de excipientes higroscópicos como o dióxido de silício coloidal, estearato de magnésio, talco e/ou celulose microcristalina. O ideal é, por meio de testes, encontrar o excipiente ou a mistura de excipientes que melhor atende às necessidades da formulação.

O ativo possui odor característico e, por isso, sugerimos a adição de algum aroma de sua preferência, como o de limão.

SUGESTÕES DE FÓRMULAS

TRANQUILIDADE PARA O DIA

Peptidyss®	300mg
Natur-Cell Limão Siciliano®	200mg
L-Theanina	100mg
Magnésio dimalato	200mg
Vitamina B6	25mg

Administrar 1 dose pela manhã.

Associar com:

TRANQUILIDADE PARA O SONO

Natur-Cell Lavanda®	100mg

Administrar 1 dose a noite.

REDUÇÃO DA IRRITABILIDADE E ANSIEDADE

Peptidyss®	500mg
Serenzo™	150mg
Griffonia simplicifolia	30mg
L-Theanina	100mg

Administrar 1 dose, 2 vezes ao dia.

MELHORA DOS SINTOMAS DA TPM E ANSIEDADE

Peptidyss®	500mg
Saffrin®	90mg
Magnésio dimalato	100 mg

Administrar 1 dose a noite.

NEUROPROTEÇÃO E MANUTENÇÃO DA COGNIÇÃO

Peptidyss®	300mg
Cognigrape™	250 mg
L-Theanina	100 mg

Administrar 1 dose ao dia.

BEM-ESTAR E ENERGIA

Peptidyss®	**300mg**
CAVAQ10	30mg

Administrar 1 dose pela manhã.

As fórmulas apresentadas acima são apenas sugestões e requerem testes preliminares. A Galena se exime de qualquer responsabilidade quanto a problemas que, eventualmente, possam ocorrer pela não realização de testes complementares em formulações manipuladas.

REFERÊNCIAS

1 - Literatura do fabricante – ABYSS INGREDIENTS (França).
2 - ECKERT, Franziska et al. Efficacy of a fish hydrolysate supplement on sleep quality: A randomized, double-blind, placebo-controlled, crossover clinical trial. Clinical Nutrition ESPEN, v. 60, p. 48-58, 2024.
3 - ETAP Ethologie Appliquée (Dr M Messaoudi & al.), ID MER – ABYSS'INGREDIENTS (Dr P. Allaume) (2002) Anxiolytic-like efects of the HVS hydrolysate (PEPTIDYSS Code name), orally administrated at the doses of 300, 600 and 1200 mg/kg, in the conditioned defense burying model in the male Wistar rat. Study not published.
4 - DINEL, Anne-Laure et al. Supplementation with low molecular weight peptides from fish protein hydrolysate reduces acute mild stress-induced corticosterone secretion and modulates stress responsive gene expression in mice. Journal of Functional Foods, v. 76, p. 104292, 2021.
5 - GRABOWSKA, Wioleta; SIKORA, Ewa; BIELAK-ZMIJEWSKA, Anna. Sirtuins, a promising target in slowing down the ageing process. Biogerontology, v. 18, p. 447-476, 2017.
6 - ROCHA, THALITA PEREIRA DE OLIVEIRA et al. Anatomofisiologia do estresse e o processo de adoecimento. Revista Científica da Faculdade de Medicina de Campos, v. 13, n. 2, p. 31-37, 2018.

Propaganda exclusiva para profissionais da Saúde

Atualização n°002 – 16/12/2025
AB


Galena®